

Diagnóstico Social

2011-2012





Metodologia

Em 2010, foram enviadas as todas as entidades representadas no Núcleo Executivo da Rede Social, a bateria de indicadores disponibilizadas no Site da Rede Social – Segurança Social, para que fossem sinalizados os que seriam fundamentais para constar do Diagnóstico Social. Foram sinalizados 87 indicadores, dos quais 71 apresentam nas diversas fontes de informação disponíveis, dados a nível Concelhio.

Foram ainda, enviadas a todas as IPSS do Concelho uma Ficha de Caracterização das Respostas Sociais, para que exista uma leitura dos dados referentes às respostas sociais.

Nesta segunda fase, fizemos uma actualização dos indicadores com os dados disponibilizados pelo INE relativos aos Censos de 2011.

Até Outubro de 2012, foram disponibilizados dados dos Censos 2011 que permitem a realização de uma análise comparativa. Os dados disponibilizados são os seguintes:

- *Alojamentos por localização geográfica (à data dos Censos 2011) e tipo de alojamento;*
- *Densidade Populacional*
- *Edifícios por localização geográfica (à data dos Censos 2011) e escalão de dimensão dos alojamentos;*
- *Famílias clássicas por local de residência e dimensão;*
- *População residente por local de residência, sexo e estado civil;*
- *População Residente por local de residência, sexo e grupo etário;*
- *População residente por local de residência, sexo e nível de escolaridade;*
- *Índice de dependência de idosos por local de residência;*
- *Índice de dependência de jovens por local de residência;*
- *Índice de dependência total;*
- *Índice de envelhecimento*
- *Índice de sustentabilidade potencial por local de residência.*

Foram ainda, consultadas outras fontes para obtenção de dados actualizados para conhecimento da realidade social, nomeadamente: PORDATA, IEFP- Instituto de Emprego e Formação Profissional, Ministério da Educação – Gabinete de Estatística, Observatório das Desigualdades.

De referir, que foi enviado a todos os Gabinetes de Apoio à Família e Comunidade uma ficha de caracterização das famílias, para obtenção de um conhecimento aprofundado das problemáticas sociais.

Conselho Local de Acção Social de Vale de Cambra (CLASVC)

O Conselho Local de Acção Social de Vale de Cambra materializa a Rede Social no município e foi constituído no dia 11 de Outubro de 2002.

O CLASVC reúne neste momento 33 entidades, adesão crescente das entidades locais que, progressivamente, reconhecem a sua importância enquanto agentes de mudança e desenvolvimento local.

O Plenário tem um funcionamento e competências semelhantes a um órgão deliberativo (suas decisões não são vinculativas) e reúne-se semestralmente e nele estão representadas todas as entidades aderentes.

As principais competências do CLAS prendem-se com o debate e aprovação dos documentos produzidos pelo Núcleo Executivo da Rede Social, assim como apreciar os problemas apresentados e diagnosticados e emitir pareceres sobre projectos e soluções com vista à intervenção nas causas dos problemas identificados localmente, sem perder de vista a dimensão global dos problemas sociais.

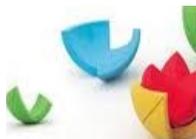
Núcleo Executivo da Rede Social

O Núcleo Executivo é o órgão operacional do Conselho Local de Acção Social e reúne mensalmente.

Ao Núcleo Executivo compete a elaboração do Diagnóstico Social, do Plano de Desenvolvimento Social e dos respectivos Planos de Acção Anuais, assim como acompanhar e avaliar as acções, emitir pareceres prévios relativos a programas e projectos e ainda promover iniciativas de formação, de informação e sensibilização, entre outros.

Grupos Temáticos

A criação de grupos temáticos partiu da identificação de um conjunto de áreas prioritárias de intervenção social e a sua actividade pretende contribuir, de forma articulada e integrada para a construção de um *Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social* Municipal.



1. Retrato da Região de Entre Douro e Vouga

1.1. Localização Geográfica /Densidade Populacional

O Município de Vale de Cambra, situado no distrito de Aveiro tem uma área de 146,5 Km² e é composto por nove freguesias.

O município de Vale de Cambra integra a NUT III (Nomenclatura de Unidades Territoriais) de Entre Douro e Vouga, conjuntamente com os Municípios de Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira e São João da Madeira. A região representa um total de 862.1km² e uma população de 275 117 (dados preliminares 2011).

Dados Estatísticos:

Densidade Populacional 2001/2011

	Superfície (km ²)	Densidade Populacional (N.º/ km ²) – 2001	Densidade Populacional (N.º/ km ²) – 2011
Portugal	92151,8	112,3	114,55
Norte	21289	172,4	173,32
Entre Douro e Vouga	861,3	320,2	319,42
Arouca	328,2	72,9	68,10
Santa Maria da Feira	163,5	430	852,56
Oliveira de Azeméis	215,2	632,7	319,82
São João da Madeira	8	2655,9	2710,63
Vale de Cambra	146,5	167,8	156,05

Fonte: INE - Censos 2001/2011

Análise:

Esta é uma região densamente povoada, apresentando um número de habitantes por Km², que quase triplica os valores nacionais, apesar de apresentar grandes assimetrias relativamente aos municípios da região: os municípios localizados mais no interior, nomeadamente, Arouca e Vale de Cambra registam uma densidade populacional, inferior aos restantes municípios.

2. POPULAÇÃO E TERRITÓRIO

2.1. População Residente, segundo o sexo

Conceito:

População Residente: Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses. Fonte: INE

Região Entre Douro e Vouga

Dados Estatísticos:

População Residente, segundo o sexo (2011)

	Homens	Mulheres	Total
Entre Douro e Vouga	133069	142048	275117
Arouca	10813	11539	22352
Santa Maria da Feira	67510	71883	139393
Oliveira de Azeméis	33441	35384	68825
São João da Madeira	10208	11477	21685
Vale de Cambra	11082	11782	22864

Fonte: INE - Censos 2011 – (Resultados Preliminares)

Análise dos dados:

Comparando o número de habitantes, pode considerar-se que apenas Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira e São João da Madeira é que apresentam características predominantemente urbanas. Existem muitas diferenças entre os municípios que compõem esta região e que devem ser tidos em conta quando se faz uma análise global, uma vez que contribuem para a sua diferenciação em termos demográficos, económicos e sociais.

Município de Vale de Cambra – Freguesias

Dados Estatísticos

População Residente, por sexo

	2001			2011		
	Total	H	M	Total	H	M
Arões	1952	947	1005	1459	679	780
Cepelos	1587	782	805	1313	636	677
Codal	1025	529	496	946	472	474
Junqueira	1295	652	643	1067	510	557
Macieira de Cambra	4821	2359	2462	4752	2294	2458
Rôge	1901	920	981	1752	846	906
São Pedro de Castêlões	7625	3772	3853	7254	3522	3732
Vila Chã	4133	2057	2076	3912	1941	1971
Vila Cova de Perrinho	459	208	251	409	182	227

Fonte: INE – Censos 2001 e Censos 2011 – (Resultados Preliminares)

Análise de Dados:

“Conhecer para intervir”



Através da análise do quadro, podemos verificar que cinco das nove freguesias do Concelho têm uma população inferior a 1500 habitantes. Freguesias que apresentam características predominante rurais, nomeadamente: população ligada a actividades agrícolas e pecuárias; menor densidade demográfica (hab./km²) – agregado populacional mais isolado; maior incidência migratória (rural-urbano).

De referir ainda, que cerca de 70% da população do concelho reside em 3 freguesias, nomeadamente: São Pedro de Castelões, Macieira de Cambra e Vila Chã. Estas freguesias constituem a zona urbana do Concelho.

2.2. Variação da População 2001/2011

Conceito:

Variação Populacional - Diferença entre os efectivos populacionais em dois momentos do tempo.

Região Entre Douro e Vouga

Dados Estatísticos

Variação da População Residente, por Município

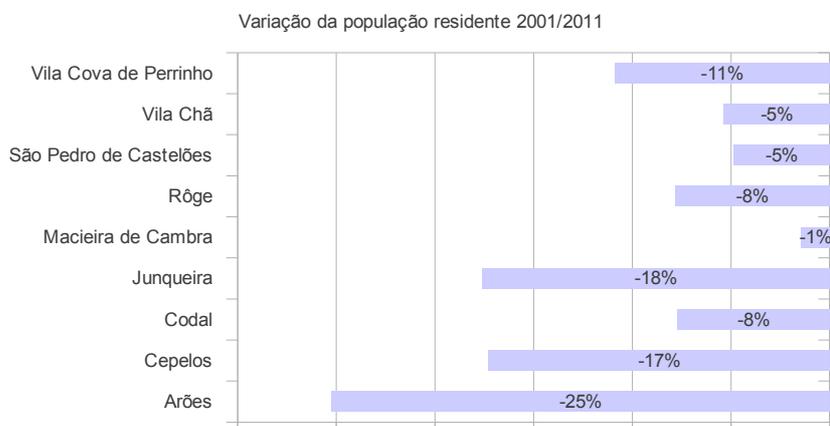
	2001	2011	Varição
EDV	276812	275117	-0,6%
Arouca	24227	22352	-7,7%
Santa Maria da Feira	135964	139393	2,5%
Oliveira de Azeméis	70721	68825	-2,7%
São João da Madeira	21102	21862	3,6%
Vale de Cambra	24798	22862	-7,8%

Fonte: INE, Censos , 2001 e Censos – Resultados Preliminares, 2011

Análise dos dados:

Em 2011, a população residente em Vale de Cambra era de 22862 indivíduos, traduzindo um decréscimo de 7,81% relativamente ao recenseamento de 2001. O Municípios de Arouca e Oliveira de Azeméis apresentam decréscimo populacionais na ordem dos 2,68% e 7,74%, respectivamente. Mantêm a capacidade de aumento populacional os Municípios de Santa Maria da Feira e São João da Madeira.

Dados Estatísticos:



Fonte: INE, Censos 2001/2011

Análise dos dados:

Todas as freguesias apresentaram um decréscimo da população, registamos um decréscimo mais acentuado nas freguesias com mais rurais, nomeadamente: Arões (-25%); Junqueira (-18%) e Cepelos (-11%). O interior do concelho (conjunto das 3 freguesias com taxas de variação mais acentuadas) perdeu na última década cerca de 1095 indivíduos.

2.3. Estrutura Etária da População

Dados Estatísticos:

População Residente por Escalões Etários Funcionais, Município de Vale de Cambra

Área Total 146,5Km

Freguesias 9

	2001		2011		Variação da População	HM
	2001	%	N.º	%		
Total	24798	100	22864	100		
0 – 14 anos	3931	15,8	2899	12,7	0 -14 anos	-26
15 – 24 anos	3768	15,2	2513	11,0	15 – 24 anos	-33
25 – 64 anos	13060	52,7	12582	55,0	25 – 64 anos	-4
65 e + anos	4039	16,3	4870	21,3	65 e mais anos	21
Densidade Populacional	169,2		156			

Fonte: INE – Censos 2001/2011



Análise dos dados:

Entre 2001 e 2011 verificou-se uma redução da população jovem (0-14 anos de idade) e da população jovem em idade activa (15- 24 anos) de, respectivamente 26% e 33%. Em contrapartida, a população idosa (com 65 anos ou mais), apresentou um acréscimo cerca de 21%.

Dados Estatísticos:

População Residente segundo sexo (escalões etários funcionais)						
	2001 (Censos)			2011 (Censos)		
	HM	H	M	HM	H	M
0 -14 anos	3931	2016	1915	2899	1498	1401
15 – 24 anos	3768	2013	1755	2513	1295	1218
25 – 64 anos	13060	6417	6643	12582	6177	6405
65 e mais anos	4039	1780	2259	4870	2112	2758
Total	24798	12226	12572	22864	11082	11782

Fonte: INE – Censos 2001/2011

Análise de dados:

A distribuição da população por sexo, relativamente ao grupo etário, mantém um padrão semelhante ao da década passada. Nos grupos etários mais jovens (até 24 anos) predominam os homens, relativamente às mulheres, Nos grupos etários com idades mais avançadas esta tendência inverte-se e passam a predominar as mulheres, relativamente aos homens.

2.4. Índice de Dependência

Conceito

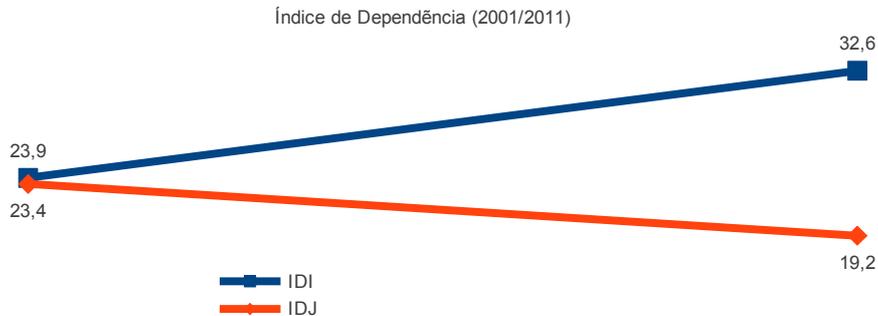
Índice de dependência total - Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade activa. Definido habitualmente como a relação entre a população com 0-14 anos conjuntamente com a população com 65 ou mais anos e a população com 15-64 anos.

Índice de Dependência de Idosos - Relação entre o número de idosos e a população em idade activa. Definido habitualmente como a relação entre a população com 65 ou mais anos e a população com 15 – 64 anos.

Índice de Dependência de jovens - Relação entre o número de jovens e a população em idade activa. Definido habitualmente como a relação entre a população com 0-14 anos e a população com 15 – 64 anos.

Dados Estatísticos

Índice de dependência de jovens e Idosos



Fonte: INE – Censo 2001/2011

Análise dos dados

O índice de dependência total aumentou de 47,4 em 2001 para 51,5 em 2011. O agravamento do índice de dependência total é resultado do aumento do índice de dependência de idosos que aumentou cerca de 8,7% na última década. O índice de dependência de jovens teve, no mesmo período, um comportamento contrário, assinalando uma diminuição de cerca de 4,2%.

2.5. Índice de EnvelhecimentoConceito:

Índice de Envelhecimento: Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 e mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos. Fonte: INE

O fenómeno do envelhecimento resulta da transição demográfica, definida como a passagem de um modelo de fecundidade e mortalidade elevados para um modelo em que ambos os fenómenos atingem níveis baixos, originando o estreitamento da base da pirâmide de idades, com redução de efectivos populacionais jovens e o alargamento do topo, com acréscimo de efectivos populacionais idosos.

A análise da situação recente aponta para um declínio dos níveis de fecundidade e o aumento da esperança de vida e consequentemente para o envelhecimento da população.

Dados Estatísticos:**Índice de Envelhecimento**

	2001	2011
Portugal	106,5	128,6
Norte	82,2	113,3
Entre Douro e Vouga	74,8	110,1
Arouca	92,2	116,8
Oliveira de Azeméis	80,7	125
Santa Maria da Feira	64,6	94,2
São João da Madeira	73,1	115,1
Vale de Cambra	104,9	168

Fonte: INE – Censos 2001 e 2011

Índice de Envelhecimento: População com 65 e + anos/população dos 0 -14 anos * 100

O envelhecimento da população portuguesa deve-se a três factores: contínuo decréscimo da taxa de natalidade, à redução da taxa de mortalidade e ao aumento da esperança média de vida.

O envelhecimento demográfico da população em Vale de Cambra, apresenta uma situação desfavorável relativamente a todos os contextos (Portugal, Região Norte e Entre Douro e Vouga).

Município de Vale de Cambra – Freguesias

Dados Estatísticos:**Índice de Envelhecimento, por freguesia**

	2001	2011
Arões	177,5	352,8
Cepelos	122,2	278,7
Codal	65,8	110,7
Junqueira	148,5	257,4
Macieira de Cambra	109,1	167,3
Rôge	125,6	194,2
São Pedro de Castelões	79,2	141
Vila Chã	86,2	125,4
Vila Cova de Perrinho	136,7	251,2
Vale de Cambra	102,7	168

Fonte: INE – Censos 2001 e 2011

Análise dos dados:

Em 2001, o número de pessoas com 65 anos de idade, apresentava um ligeiro acréscimo ao número de pessoas com idades compreendidas dos 0-14 anos, sendo o índice de envelhecimento de 102,7 para o concelho de Vale de Cambra. Em 2011, verificamos que o número de pessoas idosas supera claramente o número de pessoas com menos de 15 anos. As freguesias de Arões, Cepelos, Junqueira e Vila Cova de Perrinho apresentam índices de envelhecimento preocupantes.

2.6. Taxas de Crescimento da População

Conceito:

O valor da taxa refere-se à média anual obtida para um período de anos compreendido entre dois momentos . A taxa é influenciada pela dinâmica da natalidade, da mortalidade e das migrações.

Dados Estatísticos:

Taxa de Crescimento Natural (%)						
	2001	2006	2007	2008	2009	2010
Portugal	0,07	0,04	-0,01		-0,05	-0,04
Norte	0,26	0,13	0,07	0,08	0,03	0,02
Entre Douro e Vouga	0,35	0,19	0,12	0,13	0,08	0,08
Arouca	0,05	0,01	-0,02	0,02	-0,01	-0,05
Oliveira de Azeméis	0,27	0,07	0,05	0	-0,08	-0,05
Santa Maria da Feira	0,51		0,22	0,26	0,19	0,21
São João da Madeira	0,43	0,23	0,19	0,16	0,17	0,05
Vale de Cambra	-0,04	-0,39	-0,22	-0,18	-0,11	-0,19

Fonte: Anuários Estatísticos da Região Norte

Taxa de Crescimento Migratório

Taxa de Crescimento Migratório (%)						
	2001	2006	2007	2008	2009	2010
Portugal	0,63	0,25	0,18	0,09	0,14	0,04
Norte	0,39	0,05	-0,04	-0,08	-0,02	-0,14
Entre Douro e Vouga	0,66	0,28	0,19	0,12	0,18	0,06
Arouca	0,09	-0,33	-0,41	-0,48	-0,43	-0,55
Oliveira de Azeméis	0,32	-0,01	-0,11	-0,16	-0,11	-0,22
Santa Maria da Feira	1	0,62	0,53	0,46	0,51	0,38
São João da Madeira	0,7	0,07	-0,03	-0,06	-0,01	-0,13
Vale de Cambra	0,27	-0,15	-0,22	-0,32	-0,26	-0,39

Fonte: Anuários Estatísticos da Região Norte



Taxa Crescimento Efectivo

Taxa de Crescimento Efectivo (%)						
	2001	2006	2007	2008	2009	2010
Portugal	0,71	0,28	0,17	0,09	0,1	-0,01
Norte	0,65	0,18	0,02	0,01	0	-0,12
Entre Douro e Vouga	1,02	0,46	0,31	0,26	0,26	0,14
Arouca	0,13	-0,32	-0,42	-0,46	-0,44	-0,6
Oliveira de Azeméis	0,59	0,05	-0,06	-0,16	-0,19	-0,27
Santa Maria da Feira	1,52	0,99	0,75	0,72	0,71	0,6
São João da Madeira	1,13	0,3	0,16	0,1	0,16	-0,08
Vale de Cambra	0,23	-0,54	-0,44	-0,5	-0,37	-0,59

Fonte: Anuários Estatísticos da Região Norte

Análise dos dados:

O período entre 2001 e 2011 foi marcado por um decréscimo populacional, com uma perda de cerca de 2 mil residentes. Este decréscimo resulta da quebra da taxa de natalidade e de um saldo migratório negativo. Em 2010, a taxa de crescimento natural (diferença entre os que nascem e os que morrem) apresenta um valor negativo (-0,19) o que significa que existe um maior número de óbitos que nascimentos. Em relação ao saldo migratório (diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo) regista um valor negativo.

Para que haja um movimento de migração, o indivíduo identificou uma série de factores negativos no território e perspectivou num outro factores positivos ou de atracção que o levam a emigrar. Nesta análise não nos foi possível identificar quais os elementos conjunturais que definem as duas situações que se encontram interligadas.

Comparativamente aos outros concelhos que compõem a região de Entre Douro e Vouga, o Município de Vale de Cambra apresenta uma situação grave no que concerne à perda de população e que o coloca numa posição muito fragilizada, juntamente com o Município de Arouca, em termos de crescimento efectivo da população.

Vale de Cambra confirma a tendência nacional para um acentuado decréscimo de nascimentos e um aumento de óbitos na população. O Município apresenta em 2009, uma taxa de natalidade (6,7) inferior à taxa de mortalidade (7,8).

2.7. População Residente, por nível de Instrução

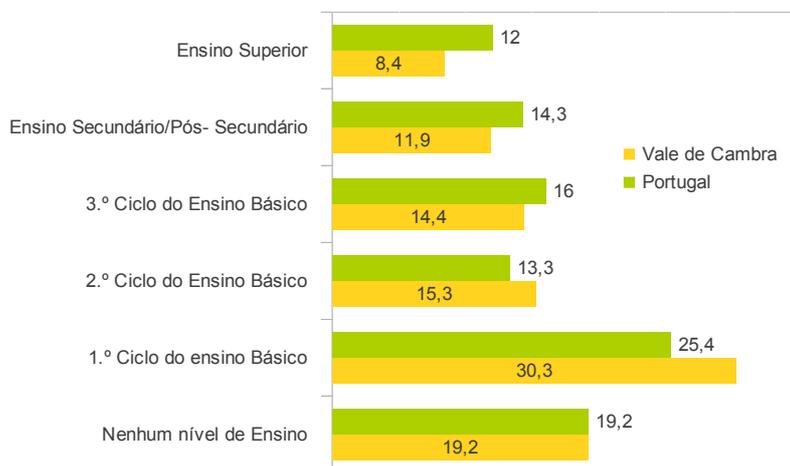
População residente, por nível de Instrução

População Residente, por sexo e nível de instrução	2011		
	H	M	HM
Nenhum nível de Ensino	1710	2684	4394
1.º Ciclo do ensino Básico	3486	3438	6924
2.º Ciclo do Ensino Básico	1924	1684	3608
3.º Ciclo do Ensino Básico	1821	1475	3296
Ensino Secundário	1225	1243	2468
Ensino Médio	153	103	256
Ensino Superior	763	1155	1918
Fonte: INE – Censos 2001/2011	11082	11782	22864

Leitura do Quadro:

De acordo com os Censos 2011, mais de 3/4 da população residente no concelho de Vale de Cambra tem um nível de escolaridade igual ou inferior ao 3º ciclo do ensino básico: 19% não têm qualquer nível de escolaridade, 30% concluíram o 1º ciclo, 16% o 2º ciclo e 14% o 3º ciclo do ensino básico. Apenas 12% têm qualificações escolares de nível secundário ou pós-secundário e 8% de nível superior.

Comparativo Portugal /Município de Vale de Cambra, Nível de Instrução



Fonte: INE – Censos 2011

Podemos verificar, que a população residente no concelho de Vale de Cambra apresenta níveis de instrução mais baixos, comparativamente aos verificados em Portugal. Cerca de 79,7% da população residente em Vale de Cambra tem um nível de escolaridade igual ou inferior ao 3.º ciclo, sendo o valor registado em Portugal de 73%.



3. CONSTITUIÇÃO DAS FAMÍLIAS

3.1. Famílias com 5 ou mais elementos

Região Entre Douro e Vouga

Dados Estatísticos:

Famílias com 5 e mais elementos

	2001		2011	
	N.º de Famílias	5 mais pessoas	N.º de Famílias	5 mais pessoas
Portugal	3650757	345461	4044100	262484
Norte	1210631	148203	1331066	105160
Entre Douro e Vouga	89558	10467	97431	7599
Arouca	7175	1456	7464	862
Oliveira de Azeméis	22842	2704	24222	1984
Santa Maria da Feira	44244	4674	48964	3789
São João da Madeira	7052	690	8292	425
Vale de Cambra	8245	943	8489	539

Fonte: INE – Censos 2001/2011

Análise dos Dados:

Em 2001, cerca de 11,4% das famílias eram constituídas por 5 ou mais pessoas, tendo sofrido um decréscimo considerável em 2011, registando 6,5%.

Arouca é o Concelho da Região de entre Douro e Vouga que apresenta a maior percentagem de famílias numerosas.

Município de Vale de Cambra – Freguesias

Dados Estatísticos:

Famílias com 5 e mais elementos

	2001		2011	
	N.º de Famílias	5 ou mais pessoas	N.º de Famílias	5 ou mais pessoas
Arões	633	103	571	53
São Pedro de Castelões	522	79	2656	144
Cepelos	346	20	480	44
Codal	398	78	341	18
Junqueira	1610	162	368	55
Macieira de Cambra	658	75	1759	106
Rôge	2515	293	636	41
Vila Chã	1405	116	1521	65
Vila Cova de Perrinho	158	17	157	13

Fonte: INE – Censos 2001/2011

Análise:

Podemos constatar, que o número de famílias numerosas (constituídas por 5 ou mais pessoas) apresentou uma redução, no período em análise, nas seguintes freguesias: Arões; Codal; Junqueira, Rôge; Vila Chã e Vila Cova de Perrinho.

3.2. Pessoas Isoladas no Conjunto das Famílias Clássicas

Região Entre Douro e Vouga

Dados estatísticos:

Pessoas Isoladas no Conjunto das Famílias Clássicas (2001/20011) – Portugal, Norte e Região Entre Douro e Vouga

	2001			2011		
	N.º de Famílias	N.º Pessoas Isoladas	Rácio	N.º de Famílias	N.º Pessoas Isoladas	Rácio
Portugal	3650757	631762	17,3			
Norte	1210631	159894	13,21			
Entre Douro e Vouga	89558	8987	10,03	96934	13494	13,92
Arouca	7175	785	10,94	6967	863	12,39
Oliveira de Azeméis	22842	2115	9,26	24222	3238	13,37
Santa Maria da Feira	44244	4297	9,71	48964	6530	13,34
São João da Madeira	7052	806	11,43	8292	1467	17,69
Vale de Cambra	8245	984	11,93	8489	1396	16,44

Fonte: INE – Censos (2001/2011)

Análise de dados:

Em 2001, Vale de Cambra apresenta um rácio de pessoas isoladas no conjunto de famílias clássicas de 11,93% o que é comparável aos restantes Concelhos do EDV e relativamente mais baixo ao valor apurado para Portugal (17,3%).

Em 2011, o rácio de pessoas isoladas apresentou um acréscimo considerável, com maior incidência nos Municípios de São João da Madeira(17,69%) e Vale de Cambra (16,44%).

Município de Vale de Cambra – Freguesias

Dados Estatísticos:

Pessoas Isoladas no Conjunto das Famílias Clássicas (2001/20011) – Vale de Cambra – freguesias

	2001			2011		
	N. de Famílias	N.º Pessoas Isoladas	Rácio	N. de Famílias	N.º Pessoas Isoladas	Rácio
Arões	633	99	15,6%	571	125	21,9%
Cepelos	522	65	12,5%	480	87	18,1%
Codal	346	26	7,5%	341	42	12,3%
Junqueira	398	60	15,1%	368	69	18,8%
Macieira de Cambra	1610	188	11,7%	1759	303	17,2%
São Pedro de Castelões	2515	289	11,5%	2656	393	14,8%
Rôge	658	94	14,3%	636	78	12,3%
Vila Chã	1405	152	10,8%	1521	271	17,8%
Vila Cova de Perrinho	158	17	10,8%	157	28	17,8%

Fonte: INE – Censos 2001/2011

Análise de dados:

Como podemos verificar através da análise dos dados o número de pessoas isolada – residem sozinhas aumentou significativamente em todas as Freguesias do Concelho.



3.3. Idosos Isolados no conjunto das Famílias Clássicas

Município de Vale de Cambra – Freguesias

Dados Estatísticos:

Idosos Isolados (Residem Sozinhos)

	N.º de Famílias	Pop. 65 e mais anos	Idosos a Residir Sozinhos	
			N.º	Rácio
2001	8245	4039	629	15,57%
2011	8489	4870	821	16,86%

Fonte: INE – Censos (2001/2011)

Leitura do quadro:

A percentagem de idosos isolados aumentou significativamente no período em análise 01/11, esta situação poderá estar associada:

- à fragilidade da rede de suporte familiar (forte emigração no Concelho);
- desresponsabilização social da família, passagem dessa responsabilidade para entidades públicas e Instituições Sociais.

3.4. Família Monoparental

Famílias Monoparental (1991/2001)

	1991		2001	
	Pai com Filhos	Mãe com Filhos	Pai com Filhos	Mãe com Filhos
Portugal				
Norte	9905	64353		
Entre Douro e Vouga	654	3923	891	5372
Arouca	60	351	81	421
Oliveira de Azeméis	155	833	205	1190
Santa Maria da Feira	321	2040	441	2720
São João da Madeira	57	290	72	558
Vale de Cambra	61	409	92	483

Fonte: INE – Censos (1991/2001)

Leitura do Quadro:

- Acréscimo acentuado no número de família Monoparental;
- Este aumento é generalizado a todos os Concelho do EDV e abrange famílias constituídas por “Pai com Filhos” e “Mãe com Filhos” esta situação está associada a factores como divórcio, viuvez, união livre, celibato, entre outras.
- O concelho de Vale de Cambra apresenta um acréscimo significativo nas famílias constituídas por “Pai com Filhos” (33,7%).

4. ACTIVIDADE ECONÓMICA

4.1. Distribuição das empresas por actividade económica



Fonte: INE – Anuário Estatístico (2007)

Leitura do Quadro:

- Cerca de 30% das empresas existentes no Concelho tem como actividade económica - “Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos e motociclos”;
- Cerca de 23% estão classificadas como “Industria Transformador”;

A prestação de serviços assume uma posição dianteira no que concerne ao número de empresas sediadas no Concelho.

4.2. Empresas segundo a dimensão das empresas

	Total	0 - 249			250 ou mais	
		Total	Menos de 10	10 - 49		50 - 249
Portugal	1 101 681	1 100 762	1 051 195	43 443	6 124	919
Continente	1 060 191	1 059 310	1 012 018	41 420	5 872	881
Norte	356 739	356 478	337 270	16 837	2 371	261
Entre Douro e Vouga	28 980	28 949	27 231	1 496	222	31
Arouca	1 857	1 857	1 748	103	6	0
Oliveira de Azeméis	6 804	6 796	6 301	429	66	8
Santa Maria da Feira	14 649	14 634	13 831	705	98	15
São João da Madeira	3 429	3 426	3 222	162	42	3
Vale de Cambra	2 241	2 236	2 129	97	10	5

Fonte: INE – Anuário Estatístico (2007)

Leitura do Quadro:

- Em 2007, o Concelho de Vale de Cambra tinha sediadas 2 241 empresas, das quais 95% empregam menos de 10 pessoas. Esta situação acentua a importância das pequenas empresas/empresas familiares na economia do concelho.



5. EDUCAÇÃO

5.1. Taxa de Analfabetismo

Taxa de Analfabetismo

Taxa de Analfabetismo	1991	2001
Portugal	11,01	9,03
Norte	9,94	8,34
Entre Douro e Vouga	8,73	7,31
Vale de Cambra	11,36	9,72

Fonte: INE -Censos - 1991/2001

Leitura do Quadro:

O Concelho de Vale de Cambra apresentava em 2001, uma taxa de analfabetismo superior à registada em Portugal e Região de Entre Douro e Vouga.

De referir, que a elevada taxa de analfabetismo potencia a info-exclusão da população, neste caso população essencialmente idosa que “não sabe ler nem escrever” e apresenta muitas dificuldades em compreender uma indicação médica, gerir uma conta bancária, utilizar um telemóvel, entre outras tarefas básicas do quotidiano.

5.2. Proporção da População residente com pelo menos a escolaridade obrigatória e/ou o 3.º Ciclo

População Residente com escolaridade obrigatória e/ou 3.º ciclo

	Proporção da População residente com pelo menos a escolaridade obrigatória	Proporção da População residente com pelo menos o 3.º Ciclo
Portugal	37,95	37,9
Norte	32,72	32,7
Entre Douro e Vouga	29,16	29,1
Arouca	22,09	22
Oliveira de Azeméis	28,73	28,7
Santa Maria da Feira	28,74	28,7
São João da Madeira	41,58	41,5
Vale de Cambra	28,99	28,9

Fonte: INE – Censos 2001

Leitura do Quadro:

- Cerca de 29% da população residente no Concelho de Vale de Cambra possuía pelo menos a escolaridade obrigatória em 2001;

5.3. Taxa de Abandono Escolar Precoce

Taxa de Abandono Escolar	2001 (%)
Portugal	2,79
Norte	3,49
Entre Douro e Vouga	2,62
Arouca	3,33
Oliveira de Azeméis	3,08
Santa Maria da Feira	2,13
São João da Madeira	1,27
Vale de Cambra	1,87

Fonte: INE – Censos 2001

Leitura do Quadro:

O Concelho de Vale de Cambra apresenta o segundo menor índice de “abandono escolar” dos cinco Municípios que constituem a Região de Entre Douro e Vouga.

5.4. Taxa de Pré- escolarização

Taxa de pré-escolarização bruta

Taxa de Pré-escolarização	2006/2007	2007/2008	2010/2011
Portugal	78,5	79,8	87,4
Norte	76,8	79,3	90,1
Entre Douro e Vouga	84,6	87,4	96,4
Arouca	66,3	72,6	87,7
Oliveira de Azeméis	82,5	87,7	95,8
Santa Maria da Feira	81,4	82,2	91,1
São João da Madeira	124,1	126,9	137,7
Vale de Cambra	93,1	99,8	100,9

Fonte: Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (INE)

Leitura do Quadro:

Acréscimo da taxa de pré- escolarização. No ano lectivo de 2010/2011 a taxa de pré escolarização é de 100,9%, superior à registada na maioria dos Concelhos da Região de Entre Douro e Vouga e Portugal.



5.5. Taxa de Retenção e Desistência, segundo o ciclo de ensino

Taxa de retenção e desistência, segundo o ciclo

Taxa de retenção e desistência segundo o ciclo de ensino	2005/2006			2006/2007			2007/2008		
	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Portugal	4,4	10,7	19,2	4	10,5	18,4	3,7	8	14
Norte	3,9	9,5	19,2	3,3	9	10,6	2,7	5,8	12,6
Entre Douro e Vouga	3,8	7,2	17,4	3,1	6,8	17,7	2,8	4,2	12,7
Vale de Cambra	3,8	3	11,3	2,6	1,9	12,6	1,9	2,6	9,7

Fonte: Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

Leitura do Quadro:

Podemos verificar que existe um decréscimo nas taxas de retenção e desistência em todos os ciclos do ensino, no período em análise (05/06 – 07/08);

Decréscimo por níveis de ensino: 1.º Ciclo do ensino básico (- 1,9); 2.º Ciclo do ensino básico (- 0,4) e no 3.º Ciclo do ensino básico (- 1,6).

5.6. Taxa de Retenção e Desistência no ensino Básico Regular

Taxa de Retenção e desistência no ensino básico regular

Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular	2010/2011 (%)
Portugal	7,5
Norte	6,1
Entre Douro e Vouga	5,8
Arouca	7,5
Oliveira de Azeméis	4,9
Santa Maria da Feira	6,4
São João da Madeira	3,5
Vale de Cambra	6

Fonte: Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

Os dados disponibilizados relativos a 2010/2011, apresentam a taxa de retenção e desistência agrupada em ensino regular. Esta refere uma taxa retenção e desistência de 6%, valor inferior ao registado em Portugal.

6. EMPREGO/ DESEMPREGO

6.1. Estrutura do emprego, por sector de actividade(dados INE –Censos 1991/2001)

Estrutura de emprego por sexo e sector de actividade (1991/2001)

		1991	2001
	Emprego Total	11262	11040
Por Sexo	Homens	57,70%	59,10%
	Mulheres	42,30%	40,90%
Por Sector de Actividade	Primário	19,60%	5,80%
	Secundário	51,10%	58,20%
	Terciário	29,30%	36,00%

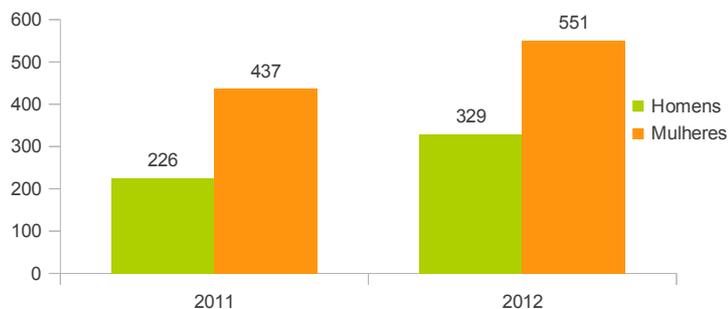
Fonte : INE – Censos 2001

Leitura do Quadro:

- Redução drástica do sector primário, no período de 1991/2001;
- Acréscimo do sector Secundário e sector Terciário;

6.2. Desempregados Inscritos no Centro de Emprego, segundo o sexo e escalão etário (Agosto 11/12)

Número de Desempregados, por sexo (compartivo 2011-2012)



	2011	2012
< 25 anos	84	135
25-34 anos	170	237
35-54 anos	267	368
55 + anos	142	140
Totais	663	880

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2011/2012)

Leitura do Quadro e Gráfico:

- Maior índice de desempregados no escalão etário dos 35 e mais anos de idade;
- Maior incidência de desemprego nas Mulheres - Desemprego Feminino quase duplica o desemprego masculino;

Não podemos deixar de analisar um dado preocupante que se refere ao desemprego nos escalões etários mais jovens. Cerca de 42% da população desempregada tem menos de 35 anos., o que aponta para dificuldades no ingresso no mercado de trabalho ou mesmo a sua reintegração.



6.3. Desempregados Inscritos no Centro de Emprego, segundo as habilitações (Agosto 11/Agosto 12)

	2011		2012	
	N.º	%	N.º	%
< 1.º Ciclo	39	5,9	47	5,3
1.º Ciclo	148	22,3	134	15,2
2.º Ciclo	115	17,3	143	16,3
3.º Ciclo	115	17,3	172	19,5
Secundário	123	18,6	190	21,6
Superior	123	18,6	194	22,0
Totais	663	100	880	100

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2011/2012)

Leitura do Quadro:

Como podemos verificar, o número de desempregados com habilitações académicas ao nível de Secundário e Superior, é superior ao registado na população com níveis de ensino inferior.

6.4. Desempregados Inscritos no Centro de Emprego, por tempo de inscrição e situação face à procura de Emprego

Tempo de Inscrição	2011	2012
menos de 1 ano	378	566
1 ano e mais	285	314
Totais	663	880

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2011/2012)

Procura de Emprego	2011	2012
1.º Emprego	54	75
Novo Emprego	609	805
Totais	663	880

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2011/2012)

Análise de Quadros

O aumento do desemprego tem apresentado um aumento significativo no últimos ano, pelo que podemos constatar que cerca de 64% da população desempregada, em Agosto de 2012, encontra-se nesta situação à menos de 1 ano.

6.5. Desempregados Inscritos/Ofertas Recebidas

Comparativo Desempregados Inscritos/Ofertas Recebidas por profissão

CNP - Sub Grande Grupo	Desempregados Inscritos	Ofertas Recebidas
Diretores de empresa	7	2
Diretores e gerentes de pequenas empresas	6	2
Especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharias	13	0
Especialistas das ciências da vida e prof saúde	3	0
Docentes do ensino secundário, superior e profissões similares	12	0
Outros especialistas das profissões intelectuais e científicas	32	1
Téc e profissionais de nível interm	18	2
Professor de nível intermédio das ciências	5	1
Prof de nível intermédio do ensino	15	0
Out técnicos e prof de nível intermédio	28	17
Empregados de escritório	78	2
Empregados de recepção, caixas, bilheteiros	13	1
Empregados dos serv. direc. e part. de prot. e seg.	83	17
Manequins, vendedores e demonstradores	39	0
Operários e trab. qual. da agric. e pesc.	6	0
Operários e pesc. agric. e pesca de subsist.	3	0
Operários, artifices e trabalhadores sim.	38	5
Trab. da metal. e da metal. e trab. simila.	27	44
Mec. de prec. ol. e vid., art., trab. artes gráf.	2	0
Out. operários, artif. e trab. sim. lare.	29	11
Oper. de instal. fixas e similares	4	1
Oper. de máq. e trab. da montagem	9	19
Cond. de veic. e emb. e oper. de eq. pes. móv.	10	7
Trab. n/qual. dos serv. e comércio	57	10
Trabalhadores não qualificados da agricultura e pescas	3	0
Trab. n/qual. das minas, da const. civil	123	53
Totais	663	195

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2011)

Leitura do Quadro:

Podemos concluir que existe uma clivagem muito grande entre a procura e a oferta de emprego. A procura é quase sempre superior à oferta, com excepção das ofertas para “Trabalhadores de metal e metalomecânica” e “Operadores de Máquinas”.



7. RENDIMENTO e DESIGUALDADES

7.1. Ganho salarial Médio

Região Entre Douro e Vouga

Dados Estatísticos:

Ganho salarial médio

	1991	2002	2009
Arouca	258,50 €	516,60 €	698,20 €
Oliveira de Azeméis	306,20 €	685,30 €	884,50 €
Santa Maria da Feira	325,70 €	673,60 €	898,00 €
São João da Madeira	325,70 €	698,40 €	868,40 €
Vale de Cambra	384,00 €	872,90 €	943,00 €

Fonte: PORDATA

Análise dos Dados:

O Concelho de Vale de Cambra, apresenta um ganho salarial médio superior a todos os restantes Concelhos constituintes da Região de Entre Douro e Vouga. Em 2009, salário médio auferido em Vale de era superior ao registado quer na Região de Entre Douro e Vouga (882,40€), quer na região Norte (901,20€).

A taxa de variação do ganho salarial médio sofreu uma oscilação muito positiva no período de 1991/2002, tendo apresentado um acréscimo inferior no ano de 2002/2009.

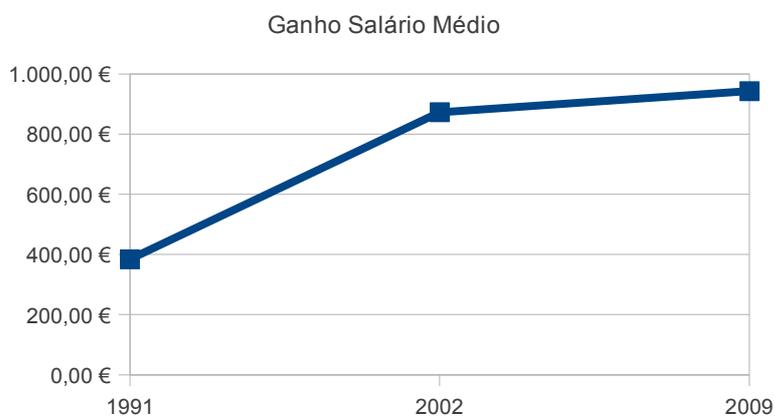
Dados Estatísticos:

Ganho Salário Médio, por actividade económica			
	1991	2002	2009
Agricultura e Pecuária	253,50 €	448,60 €	608,00 €
Indústria	387,40 €	924,90 €	965,40 €
Indústria Transformadora	394,40 €	959,90 €	984,50 €
Construção	269,70 €	553,40 €	734,10 €
Serviços	370,10 €	713,30 €	881,00 €

Fonte: PORDATA

Análise de Dados:

O sector de actividade que apresentou um acréscimo mais significativo foi a indústria no período 1991/2002, com aumentos na ordem dos 500,00€. No período de 2002/2009, os acréscimos mais acentuados foram registados na “*Construção*” e nos “*Serviços*”. Podemos verificar, em termos médios, os salários mais elevados são auferidos na “*Industria*”.



Fonte: PORDATA, 2012

A taxa de variação do ganho salarial médio sofreu uma oscilação muito positiva no período de 1991/2002, tendo apresentado um acréscimo inferior no ano de 2002/2009.



8. ACÇÃO SOCIAL

8.1. Equipamentos Sociais – Respostas Sociais

Distribuição das Respostas Sociais, por área de intervenção

	Respostas Sociais 2003		Respostas Sociais 2006		Respostas Sociais 2011	
	N.º de Respostas	%	N.º de Respostas	%	N.º de Respostas	%
Família e Comunidade	4	13,3	4	13,8	4	12,90
Infância e Juventude	10	33,3	9	31	10	32,26
População Idosa	15	50	15	51,8	16	51,61
População com Deficiência	1	3,4	1	3,4	1	3,23
Total	30	100	29	100	31	100

Fonte: Rede Social (2011)

Em termos de rede de equipamentos sociais, o Concelho de Vale de Cambra encontra-se coberto por 7 Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Em 2011, 51,6% (16) das respostas sociais destinavam-se à população idosa, nomeadamente: 5 Centros de Dia, 2 Centros de Convívio, 3 Lares e 6 Serviços de Apoio Domiciliário.

Nas respostas sociais destinadas à Infância e Juventude está contemplado: 3 creches, 4 ATL, 2 Centros de Acolhimento e 1 Pré-escolar.

A área de intervenção Família e Comunidade apresenta um peso na ordem dos 12,9%, no total das respostas sociais. A resposta social “Centro Comunitário” foi contemplada para cálculo como um todo. Não foram especificados todos os serviços prestados, nomeadamente: Gabinete de Atendimento e Acompanhamento (Social e Psicológico), Clube Jovem, Atelier de Informática, Atelier de Som, Parque ao ar livre, Gabinete de Fisioterapia, etc.

A População com Deficiência regista 1 resposta social, o Centro de Actividades Ocupacionais. No período em análise não foi registada qualquer alteração.

8.2. Caracterização dos Equipamentos Sociais

A caracterização dos equipamentos tem por base o contributo de interlocutores privilegiados, ao nível dos territórios, assim como os resultados obtidos na aplicação de questionários dirigidos a todas as IPSS'S.

I. Infância e Juventude

Capacidade e N.º de Utentes por valência (Infância e Juventude) em 2011

Instituições	Creche		A.T.L		Centro de Acolhimento		Jardim-de-Infância	
	N.º de Utentes	Capacidade	N.º de Utentes	Capacidade	N.º de Utentes	Capacidade	N.º de Utentes	Capacidade
A.V.P.A.C.D			20	20				
Centro de Promoção Social e Cultural de Junqueira								
Centro Social e Paroquial de Arões								
Centro Social e Paroquial de São Pedro de Castelões	38	45	22	20				
Centro Social e Paroquial S.J.B. Cepelos								
Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Vale de Cambra					29	30		
Fundação Luiz Bernardo de Almeida	36	35	30	30				
Santa Casa da Misericórdia (Infância e Juventude)	62	60	22	30	30	30	46	40
TOTAL	136	140	94	100	59	60	46	40

Fonte: Rede Social 2011

As respostas sociais destinadas à Infância e Juventude não registaram alterações significativas no período 2007/2012. Após a reestruturação da rede de serviços de ATL e prolongamento de horário não se verificou qualquer acréscimo na procura desta resposta social.

Como podemos observar pelo quadro, não existe uma procura superior às capacidades de resposta das valências, no que concerne à infância e juventude.

a) Creche

Os lugares de Creche estão distribuídos da seguinte forma: Centro Social e Paroquial de São Pedro de Castelões (Capacidade 45 lugares/45 lugares Acordo de Cooperação), Fundação Luiz Bernardo de Almeida (Capacidade 35 lugares/35 lugares Acordo de Cooperação) e Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra (Capacidade 70 lugares/ 60 lugares Acordo de Cooperação).

De acordo com os dados, a valência creche apresenta uma taxa de ocupação na ordem dos 97,0%.



Evolução da Capacidade e N.º de Utentes na valência Creche, nos períodos de 2006 e 2011

<i>Instituições</i>	Capacidade (2005)	N.º de Utentes 2005 (Taxa de Ocupação)	Capacidade (2006)	N.º de Utentes 2006 (Taxa de Ocupação)	Capacidade (2011)	N.º de Utentes (Taxa de Ocupação)
Centro Social e Paroquial de São Pedro de Castelões	45	42 (93,3%)	45	45 (100%)	45	38 (84,4%)
Fundação Luiz Bernardo de Almeida	35	37 (105%)	35	38 (108%)	35	36 (103%)
Santa Casa da Misericórdia (Infância e Juventude)	35	34 (97%)	70	35 (50%)	70	62 (88,6%)
TOTAL	115	113 (98%)	150	118 (78,6%)	150	136 (90,7%)

Fonte: Rede Social 2011

A resposta - Creche tem apresentado capacidade para responder às necessidades da população da zona urbana do Concelho. As três creches existentes no Concelho, apresentam capacidade de resposta às necessidades dos que residem na zona urbana e a todos que se deslocam diariamente para os locais de trabalho que se situam nessa área de abrangência.

A inexistência de uma resposta para a 1.ª infância na zona mais alta do Concelho, nomeadamente nas freguesias de Arões, Junqueira e Cepelos tem originado alguns constrangimentos para a população que reside e trabalha nessas freguesias. É assumido, pelos encarregados de educação que residem e trabalham na zona alta do Concelho, realização da deslocação da criança para uma creche na zona urbana do Concelho, dados os custos associados e a indisponibilidade quer dos encarregados de educação, quer das Instituições para realizar o referido transporte. Face a este constrangimento/inviabilidade existe uma parte da população que não tem acesso a creche.

Taxa de Cobertura 2010/2012

Concelho	População por faixa etária (censos 2001)					Junho de 2010			Setembro de 2012		
	População 0-3	População 3-6	População 6-12	População 12-14	População 0-14 anos	Lugares IPSS	Lugares Privado	Taxa Cobertura	Lugares IPSS	Lugares Privado	Taxa Cobertura
Arouca	846	838	1724	983	4391	55	30	10,05%	110	0	13,0
Oliveira de Azeméis	2326	2364	4842	2666	12198	734	61	34,18%	798	61	36,9
Santa Maria da Feira	5037	4940	9891	5160	25028	1184	102	25,53%	1213	181	27,7
São João da Madeira	717	714	1444	781	3656	314	0	43,79%	332	32	50,8
Vale de Cambra	691	714	1648	878	3931	150	0	21,71%	150	0	21,7
Entre Douro e Vouga	9617	9570	19549	10468	49204	2437	193	27,40%	2603	274	29,9

Fonte: Taxa de Cobertura dos Equipamentos e Respostas Sociais (Junho 2010/Setembro de 2012) – CDSS

Leitura do Quadro:

A taxa de cobertura da resposta social creche, no Concelho de Vale de Cambra é de 21,71% para uma população dos 0-3anos de 691 (censos 2001). A taxa de cobertura na Região de Entre Douro e Vouga assume valores superiores ao registados no Concelho, de 27,4% (2010) e 29,9% (2012)

b) A.T.L.

Capacidade e N.º de Utentes na valência A.T.L., 2011

Instituição	A.T.L.	
	Capacidade	N.º Utentes (2011)
A.V.P.A.	20	20
Centro de Promoção Social e Cultural de Junqueira		
Centro Social e Paroquial de Arões		
Centro Social e Paroquial de São Pedro de Castelões	20	22
Centro Social e Paroquial S.J.B. Cepelos		
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Vale de Cambra		
Fundação Luiz Bernardo de Almeida		
Santa Casa da Misericórdia (Infância e Juventude)	30	22
TOTAL	70	64

Fonte: Inquéritos IPSS'S (2006), Rede Social de Vale de Cambra

Os A.T.L.'s que se encontram em funcionamento, prestam serviços de prolongamento de horários e férias escolares, isto é, colmatam as necessidades das famílias no período após as actividades escolares diárias e durante o período de férias.

Taxa de Cobertura 2010

Concelho	População por faixa etária (censos 2001)					Junho de 2010		
	População 0-3	População 3-6	População 6-12	População 12-14	População 0-14 anos	Lugares IPSS	Lugares Privado	Taxa Cobertura
Arouca	846	838	1724	983	4391	100	0	3,70%
Oliveira de Azeméis	2326	2364	4842	2666	12198	680	60	9,90%
Santa Maria da Feira	503	4940	9891	5160	20494	1165	32	7,70%
São João da Madeira	717	714	1444	781	3656	660	92	29,70%
Vale de Cambra	691	714	1648	878	3931	70	0	2,80%
Entre Douro e Vouga	5083	9570	19549	10468	44670	2675	184	6,80%

Fonte: Taxa de Cobertura dos Equipamentos e Respostas Sociais (Junho 2010) – CDSS

c) Centro de Acolhimento

Os Centros de Acolhimento de Crianças e Jovens em risco apresentam sempre uma taxa de ocupação que ronda os 100%.



II. População Idosa

Capacidade e N.º de Utentes por valência (População Idosa) em 2011

<i>Instituições</i>	<i>Centro de Dia</i>		<i>Centro de Convívio</i>		<i>Apoio Domiciliário</i>		<i>Lar</i>	
	Capacidade Acordo	N.º de Utentes	Capacidade Acordo	N.º de Utentes	Capacidade Acordo	N.º de Utentes	Capacidade Acordo	N.º de Utentes
Centro de Promoção Social e Cultural de Junqueira	10	10			28	28		
Centro Social e Paroquial de Arões					55	55		
Centro Social e Paroquial de São Pedro de Castelões	20	21	10	7	50	62		
Centro Social e Paroquial S.J.B. Cepelos	25	20			30	30	14	19
Fundação Luiz Bernardo de Almeida	15	15			55	55	74	75
Santa Casa da Misericórdia (População Idosa)	20	13	15	12	60	65	48	52
TOTALS	90	79	25	19	278	295	136	146

Fonte: Inquéritos IPSS'S - Rede Social de Vale de Cambra (2011)

Das 8 IPSS'S, 6 prestam serviços de apoio aos idosos com as seguintes respostas:

- 5 Centros de Dia;
- 2 Centros de Convívio;
- 3 Lares
- 6 Serviços de Apoio Domiciliário.

A taxa de cobertura de respostas sociais destinadas à população idosa (+ de 65 anos) para uma população de 4039 indivíduos (2001) é de 13,1% em Novembro de 2011. As vagas existentes nas respostas sociais de apoio à Terceira Idade, distribuem-se da seguinte forma: 2,23% em Centro de Dia; 0,62% em Centro de Convívio; 6,88% em Apoio Domiciliário e 3,37% em Lar.

a) Centro de Dia

O Centro de Dia constitui um tipo de apoio concedido através da prestação de um conjunto de serviços dirigidos a idosos da comunidade, cujo objectivo fundamental é desenvolver actividades que proporcionem a manutenção dos idosos no seu meio sócio familiar.

Evolução da Capacidade e N.º de Utentes, nos períodos de 2006 e 2010

Instituição	Outubro de 2006			Junho de 2010		
	Capacidade	Cap. Acordo de Cooperação	Nº de Utentes/Taxa de Ocupação	Capacidade	Cap. Acordo de Cooperação	Nº de Utentes/Taxa de Ocupação
A.V.P.A.						
Centro de Promoção Social e Cultural de Junqueira	30	10	2	30	10	4
Centro Social e Paroquial de Arões						
Centro Social e Paroquial de São Pedro de Castelões	20	20	22	20	20	28
Centro Social e Paroquial S.J.B. Cepelos	25	25	22	25	25	23
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Vale de Cambra						
Fundação Luiz Bernardo de Almeida	15	15	10	15	15	15
Santa Casa da Misericórdia	30	20	8	30	20	8
Totais	120	90	64	120	90	78

Fonte: Dados Recolhidos nas Instituições de Solidariedade Social (Junho 2010)

Fonte: Inquéritos IPSS - Rede Social de Vale de Cambra (2011)

Em 2001/2002, a capacidade de resposta da valência de Centro de Dia era de 100 utentes, para uma procura dos serviços de 41 e 46 utentes, o que corresponde a 37,2% e 41,8% da taxa de ocupação, em 2001 e 2002 respectivamente.

Em 2006, a capacidade era de 90 utentes, para esta alteração contribuíram a redução da capacidade de resposta do Centro de Promoção Social e Cultural de Junqueira e o alargamento do acordo de cooperação do Centro Social e Paroquial S.J.B. de Cepelos.

Em 2011, verificamos um acréscimo no número de utentes em Centro de Dia, com uma taxa de utilização de cerca de 88%.

Taxa de Cobertura 2012

Concelho	(censos 2011)	Setembro de 2012		
	População 65 e mais anos	Lugares IPSS	Lugares Privado	Taxa Cobertura
Arouca	4042	80	0	2,0%
Oliveira de Azeméis	12103	360	0	3,0%
Santa Maria da Feira	20770	785	0	3,8%
São João da Madeira	3597	75	0	2,1%
Vale de Cambra	4870	120	0	2,5%
Entre Douro e Vouga	45382	1420	0	3,1%

Fonte: Gabinete da Rede Social



Nota: Nos dados das IPSS contabilizamos a capacidade em Acordo de Cooperação e os dados da Segurança Social contabilizam a capacidade da Instituição.

No quadro abaixo está mencionada a Capacidade Institucional e a Capacidade estabelecida em Acordo de Cooperação, para que seja explícito a leitura dos valores das taxas de cobertura e utilização desta resposta social.

Caracterização dos Utentes de Centro de Dia

Perfil dos Utentes de Centro de Dia:

- 68,3% dos utentes da resposta – Centro de Dia são do sexo feminino.
- 46,8% dos utentes têm idade igual ou superior a 80 anos;
- 58% dos utentes em Centro de Dia não possuem qualquer nível de escolaridade;
- 35,4% frequentaram o 1.º Ciclo do Ensino Básico, destes 23 idosos somente 15 concluíram este nível de ensino.
- 53% dos utentes de Centro de Dia são “viúvos”, destes 42 idosos, 35 são do sexo feminino.

b) Serviço de Apoio Domiciliário

Evolução da Capacidade e N.º de Utentes, nos períodos de 2006 e 2010

Instituição	Outubro de 2006			Junho de 2010		
	Capacidade	Cap. Acordo de Cooperação	Nº de Utentes/Taxa de Ocupação	Capacidade	Cap. Acordo de Cooperação	Nº de Utentes/Taxa de Ocupação
A.V.P.A.						
Centro de Promoção Social e Cultural de Junqueira	30	28	22(78,5%)	30	28	28(93,3%)
Centro Social e Paroquial de Arões	55	51	55(100%)	55	51	65(118%)
Centro Social e Paroquial de São Pedro de Castelões	50	50	50(100%)	50	50	64(128%)
Centro Social e Paroquial S.J.B. Cepelos	30	30	29(96,6%)	30	30	34(113%)
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Vale de Cambra						
Fundação Luiz Bernardo de Almeida	55	55	61(111%)	55	55	55(100%)
Santa Casa da Misericórdia	60	60	54(90%)	60	60	59(98%)
	280	274	271(96,7%)	280	274	305(109%)

Fonte: Dados Recolhidos nas Instituições de Solidariedade Social (Junho 2010)

A capacidade de resposta do serviço de Apoio Domiciliário sofreu um acréscimo 30 lugares, no período 2002/2006, para tal contribuiu o alargamento do Acordo de Cooperação do Centro Social de Arões (10 lugares), do Centro Social e Paroquial de São Pedro de Castelões (10 lugares) e do Centro Social e Paroquial S.J.B. de Cepelos (10 lugares). No período de 2006/2011 a capacidade estabelecida em Acordo de Cooperação apresenta uma estagnação, mantemos as 274 vagas e 280 vagas para a capacidade total de Serviço de Apoio Domiciliário, não tendo sido concretizado o pedido de alargamento perspectivado em 2010. A taxa de utilização atingiu nos últimos dois anos valores superiores à capacidade da resposta estabelecida nos acordos de cooperação e capacidade total da resposta.

Taxa de Cobertura 2012

Concelho	(censos 2011)	Setembro de 2012		
	População 65 e mais anos	Lugares IPSS	Lugares Privado	Taxa Cobertura
Arouca	4042	85	0	2,10%
Oliveira de Azeméis	12103	464	0	3,83%
Santa Maria da Feira	20770	821	104	4,45%
São João da Madeira	3597	95	40	3,75%
Vale de Cambra	4870	280	40	6,57%
Entre Douro e Vouga	45382	1745	184	4,25%

Fonte: Gabinete da Rede Social – 2012

A taxa de cobertura para a resposta social – SAD é superior à registada em todos os Municípios e Região de Entre Douro e Vouga. Este poderá ser visto como um constrangimento ao alargamento dos acordos de cooperação, mas a procura da resposta é tão acentuada que surge como uma necessidade premente o aumento da capacidade.



Caracterização dos Utentes de Serviço de Apoio Domiciliário

- 55,5% dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário são do sexo feminino. Este serviço não apresenta uma disparidade tão incisiva como a registada na caracterização dos utentes de Centro de Dia.
- 49,5% dos utentes têm idade igual ou superior a 80 anos;
- 63% dos utentes não possuem qualquer nível de escolaridade. Destes 147 utentes, 75 não “Sabem Ler Nem Escrever”; (neste item foram considerados apenas 233 utentes, o Centro Social e Paroquial de São Pedro de Castelões não detinha dados)
- 38,3% dos utentes são “viúvos”. Podemos verificar, uma redução significativa dos utentes com estado civil de viuvez comparativamente aos utentes de Centro de Dia.

c) Lar

Evolução da Capacidade e N.º de Utentes, nos períodos de 2006 e 2010

Instituição	Outubro de 2006			Junho de 2010		
	Capacidade	Cap. Acordo de Cooperação	Nº de Utentes/Taxa de Ocupação	Capacidade	Cap. Acordo de Cooperação	Nº de Utentes/Taxa de Ocupação
A.V.P.A.						
Centro de Promoção Social e Cultural de Junqueira						
Centro Social e Paroquial de Arões						
Centro Social e Paroquial de São Pedro de Castelões						
Centro Social e Paroquial S.J.B. Cepelos				14	14	14 (100%)
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Vale de Cambra						
Fundação Luiz Bernardo de Almeida	74		74	74	74	74 (100%)
Santa Casa da Misericórdia	60		48	60	48	48 (100%)
Totais	134		122	148	136	148 (100%)

Fonte: Inquéritos IPSS’S - Rede Social de Vale de Cambra

Nota: Para efeitos de cálculo da taxa de ocupação da resposta Lar, foi considerada a capacidade da Instituição estabelecida em Acordo de Cooperação.

A taxa de ocupação da valência Lar, em 2006 é de 100% o que perspectiva a existência de lista de espera. A construção do Lar do Centro Social e Paroquial de S.J.B de Cepelos não respondeu a todas as necessidades, como podemos verificar pela taxa de ocupação, cerca de 107% em 2011.

Taxa de Cobertura 2012

Concelho	(censos 2011)	Setembro de 2012		
	População 65 e mais anos	Lugares IPSS	Lugares Privado	Taxa Cobertura
Arouca	4042	140	0	3,46%
Oliveira de Azeméis	12103	304	0	2,51%
Santa Maria da Feira	20770	402	45	2,15%
São João da Madeira	3597	90	0	2,50%
Vale de Cambra	4870	148	0	3,04%
Entre Douro e Vouga	45382	1084	45	2,49%

Fonte: Gabinete da Rede Social 2012

Em Setembro de 2010, a taxa de cobertura da resposta social – Lar, no Concelho de Vale de Cambra (calculada tendo por base a população idosa dos Censos de 2011) é de 3,04%, valor superior ao registado na Região Entre Douro e Vouga. O Município de Arouca apresenta uma taxa de cobertura ligeiramente superior à registada em Vale de Cambra.

Caracterização dos Utentes de Lar

- 61% dos utentes da resposta social Lar são do sexo feminino;
- 49,5% dos utentes têm idade igual ou superior a 80 anos;
- 60% dos utentes não possuem qualquer nível de ensino, destes 87 idosos, 61 são do sexo feminino;
- 56,8% dos utentes de Lar são “viúvos”, destes 83 idosos, 59 são do sexo feminino;

Lista de Espera da Resposta Social – Lar (2011)

Com a emissão de pareceres às candidaturas das entidades proponentes para a construção/remodelação de equipamentos e alargamento de acordos de cooperação deparamos com a necessidade de conhecer/caracterizar a lista de espera das respostas sociais, predominantemente de Lar. Para o efeito, foi solicitado a todas as Instituições com esta resposta, a cedência da lista de espera para que fosse realizada uma confrontação de inscrições e apurada uma lista final – lista de espera para Lar no Concelho. Esta poderá não ser fidedigna, visto não existir uma actualização periódica das mesmas.

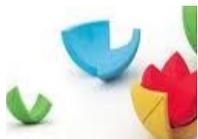
Caracterização dos Inscritos em Lista de Espera – Resposta Lar

Das cem pessoas inscritas em lista de espera, vinte (20) realizaram a sua inscrição em duas ou nas três Instituições com resposta Lar. Situações verificadas:

- Inscritos em todos os lares do Concelho – 4 idosos;
- Inscritos nos lares da Santa Casa da Misericórdia e Fundação Luiz Bernardo de Almeida – 6 idosos;
- Inscritos nos lares do Centro Social e Paroquial S.J.B. De Cepelos e Fundação Luiz Bernardo de Almeida – 9 idosos
- Inscritos nos lares da Santa Casa da Misericórdia e no Centro Social e Paroquial de S.J.B. De Cepelos – 1 idoso.

Leitura dos dados das Listas de Espera:

- 69 idosos têm 75 ou mais anos de idade, apenas 11 têm menos de 65 anos.
- a maioria dos inscritos em lista de espera são do sexo feminino;
- 64 idosos residem no Concelho de Vale de Cambra, os restantes pedidos surgem de concelhos limítrofes, nomeadamente: Oliveira de Azeméis, São João da Madeira,



Sever do Vouga, etc. De referir ainda, a existência de pedidos de pessoas que residem em concelhos mais distantes, provavelmente porque ambicionam regressar ao Concelho de origem.

d) Centro de Convívio

Centros de Convívio - resposta que pretende apoiar o desenvolvimento de um conjunto de actividades sócio recreativas e culturais destinadas aos idosos de uma determinada comunidade. A importância dos Centros de Convívio, para que os idosos se sintam úteis e quebrem o isolamento social.

No entanto, a resposta não está ao alcance da maioria dos idosos, estes não possuem transporte para frequentar esta valência, o que condiciona a sua participação.

Evolução da Capacidade e N.º de Utentes na Valência de Centro de Acolhimento, nos períodos de 2001, 2006 e 2011

Instituição	Outubro de 2006			Junho de 2010		
	Capacidade	Cap. Acordo de Cooperação	Nº de Utentes/Taxa de Ocupação	Capacidade	Cap. Acordo de Cooperação	Nº de Utentes/Taxa de Ocupação
A.V.P.A.						
Centro de Promoção Social e Cultural de Junqueira						
Centro Social e Paroquial de Arões						
Centro Social e Paroquial de São Pedro de Castelões	10		2	20		8
Centro Social e Paroquial S.J.B. Cepelos						
Cruz Vermelha Portuguesa						
Fundação Luiz Bernardo de Almeida						
Santa Casa da Misericórdia	30		20	30		20
Totais	40		22	50		28

Fonte: Dados Recolhidos nas Instituições de Solidariedade Social (Junho 2010)

Taxa de Cobertura 2012

Concelho	(censos 2011)	Setembro de 2012		
	População 65 e mais anos	Lugares IPSS	Lugares Privado	Taxa Cobertura
Arouca	4042	0	0	0,0%
Oliveira de Azeméis	12103	45	0	0,4%
Santa Maria da Feira	20770	20	0	0,1%
São João da Madeira	3597	24	0	0,7%
Vale de Cambra	4870	40	0	0,8%
Entre Douro e Vouga	45382	129	0	0,3%

Fonte: Gabinete da Rede Social 2012

9. MEDIDAS DE PROTECÇÃO SOCIAL – BENEFICIÁRIOS

9.1. Rendimento Mínimo Garantido/Rendimento Social de Inserção

Beneficiários de RMG/RSI por escalão etário					
Escalões Etários	2003	2009	2011	Escalões Etários	2012
< 25 anos	257	133	139	< 25 anos	102
25-39 anos	117	69	69	25- 44 anos	66
40-54 anos	112	84	59	45-64 anos	57
55 + anos	167	82	56	+ 65 anos	3
Total	653	368	323	Total	228
Fonte: PORDATA (Setembro 2012)				Fonte: CDSS – 2012	

Análise:

Em 2012, 228 pessoas recebiam o Rendimento Social de Inserção, menos 95 beneficiários, em relação a 2011. Provavelmente, esta diminuição está directamente relacionada com a entrada em vigor das novas regras de atribuição de prestações do sistema da Segurança Social.

No total das famílias que recebem RSI 49% têm rendimentos mensais inferiores a 50€, 50% têm rendimentos entre os 50€ e 500€ e, 1% têm rendimentos superiores a 500€.

9.2. Abono de Família

Beneficiários e Titulares do Abono de Família

Beneficiários do Abono de Família	2009	2010	2011
Beneficiários (requerente)	2895	2819	1814
Descendentes (Titular)	4096	3994	2723

Fonte: PORDATA (Setembro de 2012)

Análise:

Podemos verificar um decréscimo contínuo do número de beneficiários (requerente) e descendentes (titular) da prestação de abono de família, no período em análise. Esta situação está directamente ligada ao decréscimo da taxa de natalidade no Concelho.

Em 2011, observou-se um decréscimo mais acentuado em virtude das alterações legislativas introduzidas na forma e nas condições de acesso a esta prestação.



9.3. Subsídio de Desemprego

Beneficiários do subsídio de Desemprego e subsídio social de desemprego

Beneficiários do Subsídio de Desemprego	2001		2011	
	Sub. Desemp.	Sub. Social Desemp.	Sub. Desemp.	Sub. Social Desemp.
Masculino	81	28	143	20
Feminino	71	50	211	35
Total	152	78	354	55

Fonte: PORDATA (Setembro de 2012)

Análise:

Como podemos verificar, temos um acréscimo considerável de desempregados e consequentemente um acréscimo de beneficiários do subsídio de desemprego. Em 2011, os beneficiários do subsídio social de desemprego eram em menor número, ao registado em 2001, devido à aplicação de regras mais restritas à sua atribuição.

9.4. Beneficiários de pensões (Sobrevivência, velhice e Invalidez)

Pensionistas, por tipo de pensão auferida

Pensionistas	2001	2011
Sobrevivência	1317	1561
Velhice	3642	4727
Invalidez	900	791

Fonte: PORDATA (Setembro de 2012)

Aumento significativo de beneficiários de pensões de sobrevivência e velhice, o que está directamente associado ao envelhecimento da população.

10. PROBLEMÁTICAS SOCIAIS DIAGNOSTICADAS

Foram enviados a todos os gabinetes de Apoio à Família e Comunidade e Instituições com acompanhamento social, uma ficha de caracterização do apoio prestado às famílias, para a realização de uma caracterização das famílias apoiadas, tipologia das problemáticas sinalizadas e tipo de apoio prestado.

Foi apresentada a caracterização de 130 famílias, num total de 3 Gabinetes, tendo sido sinalizadas as seguintes problemáticas:

Incidência de problemáticas sociais – Gabinetes de Apoio à Família e Comunidade

Emprego/Mercado de Trabalho		
Desemprego	24,50%	
Baixas Qualificações	2,60%	
Falta de Hábitos de Trabalho	0,70%	
Trabalho Precário	0,70%	
		28,50%
Protecção Social/Apoio Social		
Baixas Médicas	0,70%	
Invalidez	1,90%	
Pensões Baixas	1,10%	
Custos elevados com saúde	2,20%	
		5,90%
Rendimentos		
Baixos Rendimentos	19,00%	
Ausência de Rendimentos	7,40%	
Sobre-endividamento	3,70%	
		30,10%
Saúde		
Doença Crónica	9,70%	
Alcoolismo	6,30%	
Depressão/Doença Mental	4,10%	
Deficiência	1,50%	
		21,60%
Habitação		
Más condições habitacionais	1,90%	
Situação de despejo	0,40%	
		2,30%
Isolamento		
Isolamento Social e Geográfico	4,50%	
Pessoas sem retaguarda familiar	2,60%	
		7,10%
Outras Problemáticas		
Processos CPCJ	3,70%	
Comportamentos Violentos	0,80%	
		4,50%
Totais		100,00%

Fonte: Gabinete da Rede Social – 2012



Análise:

Podemos verificar que as problemáticas sociais com maior incidência são o desemprego e a insuficiência/ausência de rendimentos. A insuficiência de rendimentos para a satisfação das necessidades, foi um dos problemas colocados pelos parceiros. Desta insuficiência de recursos dos indivíduos e das famílias são bem ilustrativos os apoios concedidos pelos Gabinetes de Apoio à Família e Comunidade, nomeadamente “Apoio Alimentar”, “Apoio Económico” e o Rendimento Social de Inserção.

A insuficiência de recursos económicos agrava todas as outras situações, nomeadamente o cumprimento no pagamento de despesas relativas habitação, à saúde e aquisição de bens imprescindíveis à satisfação de necessidades básicas, como alimentação.

Nota: Este Levantamento das problemáticas pretende ser na sua globalidade uma caracterização das problemáticas e das famílias afectadas por uma multiplicidade de factores sociais.

O relatório final do levantamento será uma das actividades a inscrever no Plano de Acção para 2013.

Ficha Técnica

Núcleo Executivo da Rede Social

- Câmara Municipal de Vale de Cambra - Dr.^a Paula Ferreira e Dr.^a Fátima Rocha
- Centro Distrital de Segurança Social – Dr David Loureiro
- Centro Social e Paroquial de Arões – Dr.^a Joana Jacinto e Dr.^a Sara Nogueira
- Centro Social e Paroquial de S.J.B de Cepelos – Dr.^a Florbela Carvalho
- Centro Social e Paroquial de São Pedro de Castelões – Dr.^a Deolinda Pinho
- Fundação Luiz Bernardo de Almeida – Dr.^a Sandra Silva
- Centro de Promoção Social e Cultural de Junqueira – Dr.^a Catarina Coimbra
- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Vale de Cambra – Dr.^a Paula Pinto
- Santa Casa de Misericórdia de Vale de Cambra – Dr. Manuel António
- Centro de Saúde – Enfermeira Rosa Maria
- Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente – Dr.^a Isabel Cristina



Índice Diagnóstico Social

Metodologia	2
Conselho Local de Acção Social de Vale de Cambra (CLASVC)	3
Núcleo Executivo da Rede Social	3
Grupos Temáticos	3
1. RETRATO DA REGIÃO DE ENTRE DOURO E VOUGA	4
1.1. Localização Geográfica /Densidade Populacional	4
2. População e território	5
2.1. População Residente, segundo o sexo	5
2.2. Variação da População 2001/2011	6
2.3. Estrutura Etária da População	7
2.4. Índice de Dependência	8
2.5. Índice de Envelhecimento	9
2.6. Taxas de Crescimento da População	11
2.7. População Residente, por nível de Instrução	13
3. Constituição das famílias	14
3.1. Famílias com 5 ou mais elementos	14
3.2. Pessoas Isoladas no Conjunto das Famílias Clássicas	15
3.3. Idosos Isolados no conjunto das Famílias Clássicas	16
3.4. Família Monoparental	16
4. Actividade económica	17
4.1. Distribuição das empresas por actividade económica	17
4.2. Empresas segundo a dimensão das empresas	17
5. Educação	18
5.1. Taxa de Analfabetismo	18
5.2. Proporção da População residente com pelo menos a escolaridade obrigatória e/ou o 3.º Ciclo	18
5.3. Taxa de Abandono Escolar Precoce	19
5.4. Taxa de Pré- escolarização	19
5.5. Taxa de Retenção e Desistência, segundo o ciclo de ensino	20
5.6. Taxa de Retenção e Desistência no ensino Básico Regular	20
6. Emprego/ desemprego	21

6.1. Estrutura do emprego, por sector de actividade(dados INE –Censos 1991/2001)-----	21
6.2. Desempregados Inscritos no Centro de Emprego, segundo o sexo e escalão etário (Agosto 11/12) -----	21
6.3. Desempregados Inscritos no Centro de Emprego, segundo as habilitações (Agosto 11/Agosto 12) -----	22
6.4. Desempregados Inscritos no Centro de Emprego, por tempo de inscrição e situação face à procura de Emprego -----	22
6.5.Desempregados Inscritos/Ofertas Recebidas -----	23
7. Rendimento e desigualdades -----	24
7.1. Ganho salarial Médio -----	24
8. Acção Social -----	26
8.1. Equipamentos Sociais – Respostas Sociais-----	26
8.2. Caracterização dos Equipamentos Sociais-----	27
I. Infância e Juventude -----	27
a) Creche -----	27
b) A.T.L. -----	29
c) Centro de Acolhimento-----	29
II. População Idosa-----	30
a) Centro de Dia -----	31
b) Serviço de Apoio Domiciliário -----	32
c) Lar -----	34
d) Centro de Convívio-----	36
9. Medidas de Protecção Social – Beneficiários -----	37
9.1. Rendimento Mínimo Garantido/Rendimento Social de Inserção -----	37
9.2. Abono de Família -----	37
9.3. Subsídio de Desemprego-----	38
9.4.Beneficiários de pensões (Sobrevivência, velhice e Invalidez)-----	38
10. Problemáticas Sociais Diagnosticadas -----	39

